

Análise Detalhada

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. -
BDMG

24 de novembro de 2021

SACP*			+ Suporte		+ Fatores Adicionais		ANALISTA PRINCIPAL Nicole Lazari, CFA São Paulo 55 (11) 3039-9708 nicole.lazari @spglobal.com
▲	b		▲	0	▼	0	
Âncora	bb+		Suporte ALAC**	0	Ratings de Crédito de		CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL Guilherme Machado São Paulo 55 (11) 3039-9754 guilherme.machado @spglobal.com
Posição de negócio	Fraca	-2	Suporte	0	Emissor		
Capital e rentabilidade	Forte	+1	GRE***		B/Estável/--		
Posição de risco	Fraca	-2	Suporte do	0			
Funding	Abaixo da	-1	grupo		brA-/Estável/--		
	média		Suporte	0			
Liquidez	Adequada	-1	soberano				

* Perfil de crédito individual (SACP - *Stand-Alone Credit Profile*)

** Capacidade adicional de absorver perdas (ALAC - *additional loss absorbing capacity*)

*** Entidade vinculada a governo (GRE - *government-related entity*)

Principais Fatores de Crédito

Pontos fortes	Pontos fracos
Níveis sólidos de capitalização com índices de capital acima daqueles dos pares.	Atividades de negócios menos diversificadas que a média da indústria.
Gestão de liquidez prudente, com políticas bem definidas para mitigar descasamentos de ativos-passivos.	Concentração de captação de recursos (funding) em investidores institucionais, apesar do foco em diminuir a dependência do funding do BNDES.
Bom relacionamento com agências multilaterais estrangeiras, dado o papel de desenvolvimento do banco.	As fracas condições financeiras do estado de Minas Gerais podem pressionar a economia local, prejudicando a qualidade de ativos do banco.

Os ratings baseiam-se no portfólio concentrado da instituição em termos de clientes e abrangência geográfica. O portfólio de empréstimos do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG (BDMG) concentra-se no estado de Minas Gerais, onde o banco oferece principalmente financiamento de capital de giro e empréstimos de longo prazo para empresas locais e municípios. No entanto, o BDMG pretende expandir sua atuação para os estados vizinhos, que hoje respondem por cerca de 11% do seu portfólio. Atualmente, os 20 maiores clientes do banco representam 25,5% do total de empréstimos.

Apesar da economia fraca, o BDMG vem melhorando os resultados finais (bottom-line). Após uma expansão robusta no segundo semestre de 2020, o volume de empréstimos do banco se manteve estável até junho de 2021, em R\$ 5,9 bilhões. O BDMG apresentou sólidos resultados financeiros, com o lucro líquido crescendo 112% e atingindo R\$ 54 milhões, o que se refletiu principalmente nas margens mais elevadas e nas métricas de qualidade de ativos estáveis. O BDMG também tem se esforçado para estreitar o relacionamento com agências multilaterais estrangeiras e, com isso, vem diversificando suas fontes de funding com a redução gradativa da alta participação que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem em seu funding.

Volume de empréstimos renegociados é superior à média da indústria. Dados o papel que o BDMG desempenha no desenvolvimento do estado e o choque econômico ocasionado pela pandemia, seu volume de empréstimos renegociados versus o total de empréstimos aumentou significativamente para 35,7% em junho de 2021. Acreditamos que as medidas de renegociação fazem parte da missão do banco de dar suporte à economia de Minas Gerais e aos seus clientes, mas esse volume elevado faz com que o risco dos ativos permaneça elevado. No entanto, o banco monitora rigorosamente esses empréstimos, dos quais 54,7% já estavam adimplentes há mais de 12 meses após o acordo, o que mitiga o risco de perdas materiais, em nossa visão.

Níveis de capitalização mais elevados do que os pares. Em junho de 2021, o índice de Basileia III do banco era de 24,6%, enquanto o índice de capital ajustado pelo risco (RAC - *risk-adjusted capital*) atingiu 13,2%. Esperamos que seu índice de RAC seja de 10%, em média, nos próximos dois anos, respaldado por sua geração interna de capital com retenção de lucros. Além disso, apesar das finanças fracas do estado de Minas Gerais (SD/--/--), que é o acionista controlador do BDMG, acreditamos que a Lei de Responsabilidade Fiscal e a regulação bancária do Brasil protegeram o banco de uma intervenção extraordinária. O estado tem amparado a posição de capital do BDMG para que a instituição possa continuar a expansão de seu portfólio de crédito.

Perspectiva: Estável

A perspectiva estável dos nossos ratings de crédito de emissor do BDMG indica nossa visão de que seus fatores de crédito permanecerão inalterados nos próximos 12 meses. Esperamos que o banco mantenha um desempenho financeiro estável, continue diversificando suas fontes de

funding e mantenha sua gestão de liquidez prudente. Esperamos ainda que o banco preserve suas métricas de capitalização superiores às dos pares, com um índice de RAC projetado de 10%, em média, nos próximos dois anos.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos rebaixar os ratings se o portfólio de crédito e as receitas do BDMG se contraíssem acentuadamente, tornando-o mais vulnerável a condições operacionais adversas. Também poderíamos realizar uma ação de rating negativa se a qualidade de ativos do banco se deteriorasse, fazendo com que seu índice de RAC declinasse para menos de 10% devido a perdas de crédito.

Cenário de elevação

Poderíamos elevar nossos ratings do BDMG se a qualidade de ativos do banco continuasse melhorando, com notável redução no volume de empréstimos renegociados. Uma elevação dos ratings provavelmente também dependeria da capacidade do banco de manter um desempenho financeiro estável com métricas de qualidade de ativos sob controle, apesar da concentração de negócios.

Principais métricas

Tabela 1 - Principais índices e projeções*

	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2019r	2020r	2021p	2022p	2023p
Crescimento das receitas operacionais (%)	(29,6)	22,7	20,2-24,7	6,0-7,5	4,5-5,5
Crescimento dos empréstimos a clientes (%)	(13,3)	34,2	4,5-5,5	2,0-2,5	(3,5)-(4,5)
Crescimento dos ativos totais (%)	(7,5)	39,4	6,0-7,0	(0,6)-(0,8)	(4,0)-(5,0)
Resultado de intermediação financeira líquida/Ativos remunerados médios (NIM) (%)	5,9	6,4	6,5-7,5	6,5-7,5	7,0-7,5
Índice de custos versus receitas (%)	63,4	48,2	39,0-41,0	39,0-41,0	39,0-41,0
Retorno sobre patrimônio líquido (%)	4,7	1,4	3,5-4,0	4,0-4,5	4,5-4,9
Retorno sobre ativos (%)	1,3	0,3	0,8-1,0	0,9-1,1	1,0-1,3
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média de empréstimos a clientes (%)	2,1	3,9	3,2-3,6	3,3-3,6	3,0-3,3
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes (%)	2,2	1,9	2,1-2,3	2,3-2,6	3,5-3,9
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / empréstimos a clientes médios (%)	2,3	(0,8)	0,3-0,3	0,5-0,5	0,5-0,5
Índice de capital ajustado pelo risco (%)	13,9	10,0	10,0-10,5	10,0-10,5	11,0-11,5

*Todos os números ajustados pela S&P Global Ratings.

R: Realizado

P: Projetado

Âncora: 'bb+' para bancos que operam no Brasil

A S&P Global Ratings classifica o setor bancário da República Federativa do Brasil (Brasil: BB-/Estável/B e brAAA/Estável/--) no grupo '6' de sua Avaliação do Risco da Indústria Bancária de um país (BICRA - *Banking Industry Country Risk Assessment*). Outros países no mesmo grupo são China, Colômbia, Portugal, Tailândia, Trinidad e Tobago, África do Sul e Uruguai. Nosso critério de bancos utiliza as classificações de risco econômico e de risco da indústria bancária de nosso BICRA para determinar a âncora de um banco que é o ponto de partida para atribuímos um rating de crédito de emissor. A âncora para bancos que operam somente no Brasil é 'bb+'.

Em nossa opinião, os baixos níveis de renda no Brasil e a posição fiscal fraca do governo restringem a resiliência econômica do país. O perfil fiscal deve melhorar em 2021, após uma severa deterioração em face da pandemia, mas a dívida permanecerá alta. Esperamos um crescimento econômico de 5,1% em 2021, embora o desempenho econômico continuará inexpressivo no médio prazo caso não se acelere o ritmo de aprovação de reformas. Prevemos menores necessidades de provisionamento para os bancos brasileiros em 2021 porque acreditamos que a capacidade de pagamento de dívida de empresas e pessoas físicas melhorará conforme a economia se recupera. Até o momento, o desempenho da qualidade de ativos foi melhor do que prevíamos, no entanto, é provável que piore à medida que os programas de diferimento de pagamentos de empréstimos terminem. No entanto, a maior cobertura de provisionamento no ano passado deixa os bancos em uma boa posição para lidar com essa piora.

Nossa avaliação do risco da indústria bancária brasileira indica a regulação financeira bem desenvolvida do país, bastante alinhada aos padrões internacionais, e o bom histórico do regulador local, que ajudou o sistema financeiro a enfrentar a última desaceleração econômica. Em 2020, a rentabilidade dos bancos brasileiros foi de certa forma resiliente, dadas as fortes margens, a alta cobertura de provisionamento antes da pandemia e a diversificação do mix de receitas. A rentabilidade deve melhorar em 2021, ao passo que diminuem as necessidades de provisionamento. O sistema bancário brasileiro tem uma composição adequada de funding (captação de recursos), com uma extensa e estável base de depósitos de clientes.

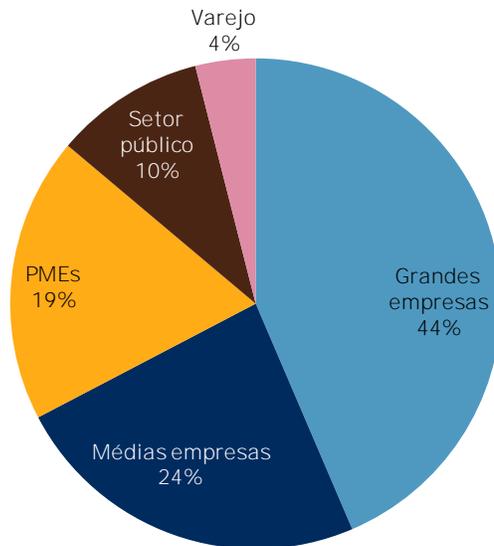
Posição de negócio: Concentração geográfica no estado de Minas Gerais

Nossa avaliação da posição de negócios do BDMG incorpora suas atividades de negócios limitadas e sua concentração geográfica. Em junho deste ano, o total de ativos da instituição era de R\$ 8,3 bilhões, correspondendo a menos de 1% do sistema bancário brasileiro. O banco atua principalmente no estado de Minas Gerais, o segundo estado mais populoso do país, com 21 milhões de habitantes, e o quarto maior em área territorial. No entanto, o banco planeja expandir sua operação para os estados vizinhos, que hoje representam cerca de 11% do seu portfólio. O BDMG oferece principalmente financiamento de capital de giro e empréstimos de longo prazo para investimentos a empresas locais e municípios.

Devido à pandemia da COVID-19 em 2020, o banco reverteu a contração de seu portfólio oferecendo linhas de crédito a condições especiais. Após a forte expansão no segundo semestre de 2020, o volume de empréstimos do banco se manteve estável até junho de 2021, em R\$ 5,9 bilhões, consistindo de empréstimos a grandes empresas (43,8%), a empresas de médio porte (23,6%), a pequenas e médias empresas (PMEs: 18,5%), ao setor público (10%) e a clientes de varejo (4%). A base de clientes do BDMG também cresceu 24%, atingindo 28.640 clientes ao final do segundo trimestre do ano. Mesmo assim, ainda acreditamos que as pressões competitivas podem ameaçar a capacidade do banco de gerar receitas estáveis, o que pode prejudicar o desempenho operacional nos próximos anos. Esperamos que o resultado final do BDMG melhore

um pouco nos próximos dois anos, com o índice de retorno sobre patrimônio líquido (ROE - *return on equity*) em torno de 4,0%-4,5%.

Gráfico 1 - Composição do portfólio de empréstimos do BDMG
Em junho de 2021



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2021 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Capital e rentabilidade: Níveis de capitalização mais fortes que os dos pares

Nossa avaliação de capital e rentabilidade do BDMG se baseia em sua capitalização mais forte que a de seus pares, e que deve continuar sustentando sua qualidade de crédito. O capital regulatório do banco estava no confortável patamar de 24,6% em junho de 2021, e projetamos que seu índice de RAC ficará em torno de 10%, em média, nos próximos anos. Nossa projeção do índice RAC considera as premissas, abaixo descritas, de nosso cenário de caso-base:

- PIB do Brasil crescendo 5,1% em 2021 e 1,8% em 2022;
- Portfólio de crédito se expandindo 5% em 2021 e 2% em 2022;
- Melhores níveis de eficiência, resultado das iniciativas de controle de custos do banco nos últimos anos;
- Margens líquidas de intermediação financeira (NIMS - *net interest margins*) ligeiramente mais altas, dado o aumento nas taxas de juros no Brasil;
- Empréstimos problemáticos (NPLs - *nonperforming loans*) permanecendo em 2,5%-3,0% em 2021 e 2022 e aumentando para cerca de 3,5% em 2023;
- ROE de 4,0%-4,5% para os próximos dois anos;
- Não esperamos pagamento de dividendos, mas sim a utilização de juros sobre capital próprio como forma de usufruir da dedução do imposto de renda. Historicamente, o valor tem sido reinvestido no banco.

Posição de risco: Concentração de clientes e volume elevado de renegociação de empréstimos

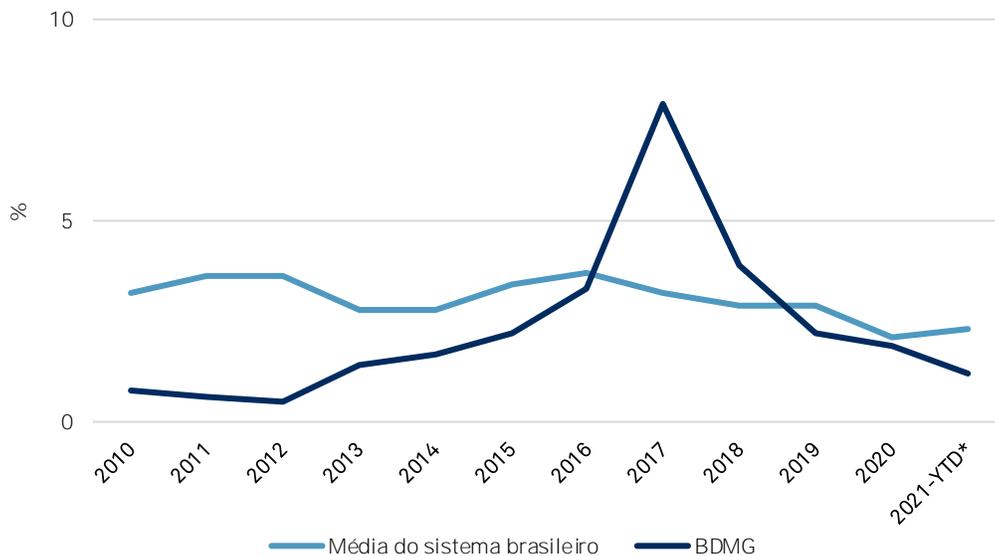
A posição de risco do BDMG reflete os riscos associados a um portfólio concentrado e a um elevado volume de empréstimos renegociados. Devido à pandemia da COVID-19, o banco ofereceu várias linhas de crédito e moratória de empréstimos. Dessa forma, o volume de renegociação de

empréstimos aumentou acentuadamente de 20% no total do portfólio de crédito em dezembro de 2019 para 35,7% em junho de 2021. Além disso, as 20 maiores exposições do banco correspondiam a 25,5% do seu portfólio de crédito, em relação à média de 21% registrada pelos pares que têm participação similar de empréstimos a empresas privadas em seus portfólios. Entendemos que as medidas de originação e renegociação mencionadas acima fazem parte da missão do banco de dar suporte à economia do estado e aos seus clientes, mas o volume elevado de renegociações faz com que o risco dos ativos permaneça alto.

No entanto, junto com um provisionamento adequado, o BDMG vem monitorando rigorosamente os empréstimos renegociados, sendo que 54,7% desse portfólio já estava adimplente há mais de 12 meses após o acordo. Da mesma forma, o BDMG passou a revisar suas políticas internas para reduzir o nível de concentração máxima para os maiores clientes, e já revisou a exposição máxima permitida para o maior cliente individual de 15% para 6% do portfólio total.

Em termos de índices de qualidade de ativos, os NPLs do BDMG caíram drasticamente para 2,2% em dezembro de 2019 ante 8,6% em março de 2018, em razão dos padrões rigorosos de concessão de crédito e da melhora nas condições econômicas. Essa tendência positiva continuou durante 2020, com os NPLs caindo novamente para 1,9% em dezembro de 2020 e para 1,2% em junho de 2021, devido ao grande volume de renegociações realizadas pelo banco. No segundo trimestre do ano, suas provisões para créditos de liquidação duvidosa cobriam 10,5% o portfólio de empréstimos, acima da métrica de seus pares.

Gráfico 2 - Comparação de NPLs



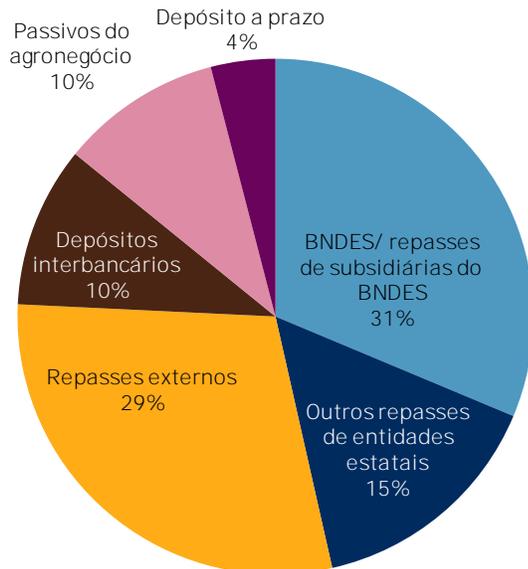
*Até Junho/21
 Fonte: S&P Global Ratings
 Copyright © 2021 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Funding e liquidez: Base de funding concentrada, mas melhorando gradualmente
 Nossa avaliação do funding do BDMG leva em consideração sua base de captação concentrada, que vemos como um ponto fraco do rating. Ao contrário de outros bancos vinculados a governos, o BDMG não tem licença para receber depósitos de varejo, o que acarreta uma dependência das fontes de funding de atacado. Após seus esforços para diversificar as fontes de captação e diminuir a dependência das captações do BNDES e das subsidiárias deste, a participação do BNDES caiu para 31% dos recursos captados pelo BDMG, ante 64% dois anos atrás. O funding de entidades estatais no Brasil, como Funcafé, Fungetur e FINEP, já representam 15% dos recursos captados pelo BDMG. Outras fontes incluem empréstimos de agências de desenvolvimento como a Corporación Andina de Fomento (CAF), a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Em outubro de 2021, o BDMG chegou a um acordo com o Banco Europeu de Investimento (BEI) para uma emissão adicional (*add-on*) de € 20 milhões sobre o empréstimo original de € 100 milhões. A emenda faz parte de iniciativas posteriores à Cúpula da COP26 e os recursos serão utilizados para financiar projetos de energia renovável e eficiência energética em Minas Gerais, além de fornecer capital para projetos de investimento para micro, pequenas e médias empresas.

Em decorrência do fortalecimento do relacionamento do BDMG com agências de desenvolvimento estrangeiras, o volume de financiamento destas últimas aumentou para 29% na base de funding do banco, versus 14% em junho de 2020. Outras fontes de funding incluem emissões de títulos atrelados ao agronegócio (10%), que representam a única fonte de funding de varejo do banco, e depósitos a prazo (4%). Devido ao perfil de vencimento de longo prazo de sua base de captação, o índice de funding estável (SFR - *stable funding ratio*) do BDMG era de 97% em junho de 2021, que consideramos adequado.

Gráfico 3 - Composição de funding
Em junho de 2021



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2021 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Em nossa opinião, o BDMG possui políticas bem definidas para o gerenciamento do risco de liquidez. A instituição avalia a liquidez diariamente e considera horizontes de tempo para sua análise de fluxo de caixa. O banco também aplica testes de estresse que incorporam, entre outras premissas, um default de seus maiores clientes e uma capacidade limitada de rolagem do vencimento de sua dívida em diferentes horizontes de tempo, que utiliza para estabelecer um nível mínimo de ativos líquidos. Além disso, embora o banco tenha obrigações para com alguns dos credores do estado, não existem cláusulas de default cruzadas nos contratos que poderiam acelerar o pagamento da dívida do banco.

Por fim, o BDMG possui um plano de contingência para lidar com o descumprimento dos limites de liquidez, que é definido por um comitê interno que reporta os resultados ao conselho de administração regularmente. Em junho de 2021, os ativos líquidos ampliados do BDMG (caixa, títulos com liquidez, captações no mercado aberto de curto prazo e depósitos interbancários de liquidez) totalizavam R\$ 1,9 bilhão. O índice de ativos líquidos ampliados em relação ao funding de atacado de curto prazo atingiu 1,5x. Acreditamos que o banco provavelmente sobreviveria sem acesso ao funding de mercado por mais de seis meses, mesmo em condições de estresse, porque quase todas as suas fontes de funding não têm liquidez diária.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Acreditamos que os fatores ESG na análise do BDMG estão amplamente alinhados aos de seus pares da indústria. A Política de Responsabilidade Socioambiental do banco foi revisada com base em práticas de sustentabilidade seguindo as diretrizes nacionais e internacionais, e o BDMG publicou recentemente uma estrutura para emissão de títulos sustentáveis.

Como banco de desenvolvimento estatal, o BDMG desempenha o papel de dar suporte ao desenvolvimento econômico e social do estado de Minas Gerais, o que o diferencia dos seus pares privados. Por outro lado, acreditamos que sua administração e estratégia em geral estão, de certa forma, sujeitas a influências políticas, visto que a maioria dos conselheiros representa o acionista

controlador, o governo estadual. Além disso, a implementação da Lei 13.303/16 (Lei das Estatais) em 2017 fortaleceu ainda mais o processo de tomada de decisões dos conselheiros, o que, em nossa opinião, promove maior transparência nas operações e limita as nomeações do governo para os cargos executivos do banco.

Suporte externo: Desvinculado dos ratings atribuídos a Minas Gerais

Apesar das finanças fracas do estado, acreditamos que a Lei de Responsabilidade Fiscal do Brasil, as regulações bancárias e a Lei das Estatais protegeram o banco de uma potencial intervenção do estado de Minas Gerais. No entanto, há uma probabilidade moderadamente alta de o BDMG receber suporte extraordinário do estado em caso de dificuldades financeiras. Minas Gerais detém 89,8% do banco diretamente e 10,2% indiretamente por meio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMIG; não avaliada) e de outras empresas estatais. De acordo com nossos critérios para entidades vinculadas a governos (GRES - *government-related entities*), baseamos nossa avaliação em nossa visão do seguinte:

- No papel muito importante do BDMG para o estado de Minas Gerais porque o banco facilita o acesso ao crédito no estado, emprestando principalmente para setores que o governo considera críticos para o desenvolvimento econômico do estado, bem como para PMEs que não têm acesso ao crédito exceto por meio BDMG. O banco é fundamental para a economia local e é importante para investimentos de longo prazo e financiamento do setor de infraestrutura;
- Nos problemas fiscais do estado, que levantam dúvidas sobre a capacidade do governo de prover suporte ao BDMG. Ainda assim, apesar das finanças frágeis do estado, o governo estadual tem realizado injeções de capital recorrentes no banco.

Principais Estatísticas

Tabela 1 - Principais Indicadores

(R\$ Milhões)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2021*	2020	2019	2018	2017
Ativos ajustados	8.349,2	8.537,9	6.127,4	6.626,3	6.931,6
Empréstimos a clientes (bruto)	5.938,1	6.047,3	4.504,7	5.193,3	6.054,1
Patrimônio líquido ajustado	1.700,2	1.595,6	1.509,7	1.540,0	1.447,5
Receitas operacionais	364,0	485,4	395,6	562,0	533,0
Despesas não relacionadas à intermediação financeira	120,1	234,0	250,7	226,7	247,9
Lucro líquido	54,5	26,4	101,4	127,5	(181,7)

*Dados em 30 de junho.

Tabela 2 - Posição de Negócios

(%)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2021*	2020	2019	2018	2017
Participação no volume de empréstimos no país de origem	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2
Participação no volume de depósitos no país de origem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Retorno sobre patrimônio líquido médio	5,5	1,4	4,7	7,5	(10,6)

*Dados em 30 de junho.

Tabela 3 - Capital e Rentabilidade

(%)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2021*	2020	2019	2018	2017
Índice de capital de Nível I	31,2	27,1	30,2	26,8	25,1
Índice S&P RAC antes do impacto da diversificação	N/A	10,0	13,9	N/A	N/A
Índice S&P RAC após o impacto da diversificação	N/A	7,3	9,3	N/A	N/A
Patrimônio líquido ajustado / Capital ajustado total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Resultado de intermediação financeira líquida / Receitas operacionais	94,7	84,8	88,8	70,6	95,6
Receita de prestação de serviços / Receitas operacionais	4,2	7,1	8,5	6,4	5,9
Índice de custos versus receitas	33,0	48,2	63,4	40,3	46,5
Receita operacional antes de provisão / Média dos ativos	5,8	3,4	2,3	4,9	3,9
Lucro líquido ajustado / Média dos ativos administrados	1,3	0,4	1,6	1,9	(2,5)

*Dados em 30 de junho.

N/A: Não aplicável

Tabela 4 - Posição de Risco

(%)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2021*	2020	2019	2018	2017
Crescimento dos empréstimos a clientes	(3,6)	34,2	(13,3)	(14,2)	1,5
Ajuste da diversificação total / Índice S&P RWA (ativos ponderados pelo risco) antes do impacto da diversificação	N/A	35,8	49,2	N/A	N/A
Ativos administrados totais / Patrimônio ajustado (x)	4,9	5,4	4,1	4,3	4,8
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média de empréstimos a clientes	5,0	3,9	2,1	2,9	9,3
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / Média de empréstimos a clientes	(2,6)	(0,8)	2,3	5,5	(1,2)
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes	1,2	1,9	2,2	3,9	7,9
Reservas para créditos de liquidação duvidosa / Empréstimos problemáticos (bruto)	878,3	486,4	433,8	271,7	161,5

*Dados em 30 de junho.

N/A: Não aplicável

Tabela 5 - Funding e Liquidez

(%)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2021*	2020	2019	2018	2017
Depósitos de clientes / Base de funding	14,5	11,6	11,4	11,6	5,2
Empréstimos a clientes (líquido) / Depósitos totais	675,3	826,4	1.011,6	936,8	2.207,7
Índice de captação de longo prazo	82,5	79,9	80,0	79,6	75,7
Índice de funding estável	97,1	94,0	83,8	86,6	77,3
Funding de atacado de curto prazo / Base de funding	24,0	26,9	30,2	28,6	32,8
Ativos líquidos ampliados / Funding de atacado de curto prazo (x)	1,5	1,3	0,9	0,9	0,5
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente de curto prazo	222,9	209,4	(27,9)	(60,2)	(1.238,0)
Funding de atacado de curto prazo / Funding de atacado (%)	28,1	30,4	34,2	32,4	34,6

*Dados em 30 de junho.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Critério Geral: Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018
- [Metodologia de estrutura de capital ajustado pelo risco](#), 20 de julho de 2017
- [Metodologia para vincular ratings de curto e longo prazo a emissores do setor corporativo, segurador e soberano](#), 7 de maio de 2013
- [Ratings de Entidades Vinculadas a Governos \(GREs, ou Government-Related Entities\): Metodologia e Premissas](#), 25 de março de 2015
- [Métricas Quantitativas para a Avaliação de Bancos Globalmente: Metodologia e Premissas](#), 17 de julho de 2013
- [Bancos: Metodologia e Premissas de Rating](#), 9 de novembro de 2011
- [Metodologia e premissas para avaliação do risco da indústria bancária de um país](#), 9 de novembro de 2011
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011
- [Critério Geral: Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021

Artigos

- [Avaliação do Risco da Indústria Bancária \(BICRA\): Brasil](#), 15 de junho de 2021

Matriz Âncora

		Risco Econômico									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Risco da Indústria	1	a	a	a-	bbb+	bbb+	bbb	-	-	-	-
	2	a	a-	a-	bbb+	bbb	bbb	bbb-	-	-	-
	3	a-	a-	bbb+	bbb+	bbb	bbb-	bbb-	bb+	-	-
	4	bbb+	bbb+	bbb+	bbb	bbb	bbb-	bb+	bb	bb	-
	5	bbb+	bbb	bbb	bbb	bbb-	bbb-	bb+	bb	bb-	b+
	6	bbb	bbb	bbb-	bbb-	bbb-	bb+	bb	bb	bb-	b+
	7	-	bbb-	bbb-	bb+	bb+	bb	bb	bb-	b+	b+
	8	-	-	bb+	bb	bb	bb	bb-	bb-	b+	b
	9	-	-	-	bb	bb-	bb-	b+	b+	b+	b
	10	-	-	-	-	b+	b+	b+	b	b	b-

Tabela Detalhada de Ratings (Ratings em 24 de novembro de 2021)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG	
Rating de Crédito de Emissor	
Escala Global	B/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brA-/Estável/--
Histórico do Rating de Crédito de Emissor	
<i>Escala Global</i>	Rating
19-Dez-2019	B/Estável/--
06-Dez-2018	B/Negativa/--
28-Ago-2018	B-/CW Pos/--
18-Ago-2017	B-/Estável/--
14-Dez-2016	B-/Negativa/--
<i>Escala Nacional Brasil</i>	
19-Dez-2019	brA-/Estável/--
06-Dez-2018	brA-/Negativa/--
28-Ago-2018	brBBB-/CW Pos/--
11-Jul-2018	brBBB-/Estável/--
18-Ago-2017	brB+/Estável/--
14-Dez-2016	brB-/Negativa/--
Rating Soberano	
Brasil	
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>	
Escala Global	BB-/Estável/B
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
Entidades Relacionadas	
Estado de Minas Gerais	
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>	
Escala Global	SD/--/--
Escala Nacional Brasil	SD/--/--

*A menos que observado em contrário, os ratings neste relatório referem-se a ratings na escala global. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings na escala global são comparáveis entre países. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings em escala nacional referem-se a devedores ou obrigações de um país específico. Ratings de emissão ou de dívidas podem incluir dívidas garantidas por outra entidade e dívidas avaliadas garantidas por uma entidade.

Copyright © 2021 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUALQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.